



Prefeitura de Uruoca - CE
Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e Compreensão de Texto	1
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta	2
Estrutura textual: progressão temática	18
parágrafo	18
frase, oração, período, enunciado	19
pontuação	24
coesão e coerência	28
ortografia	30
Significados das palavras– Sinônimos, Antônimos, Parônimos e Homônimos; Denotação e Conotação	31
Pontuação	32
acentuação gráfica	32
EMPREGO do sinal indicativo de crase	34
Flexão do substantivo	36
figuras de linguagem	41
Emprego dos Pronomes	46
regência NOMINAL E VERBAL	48
concordância nominal e verbal	51
Variedade linguística	53
formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa	54
Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos, divisão silábica	60
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo	62
Questões	66
Gabarito	85

CONHECIMENTOS GERAIS

Aspectos geográficos, históricos, políticos e administrativos do Mundo, Brasil, Ceará e do Município de Uruoca- CE	1
Atualidades históricas científicas, sociais, políticas, econômicas, culturais, ambientais e administrativas do Mundo, Brasil, Ceará e do Município de Uruoca- CE	97

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atribuições na saúde pública; Saúde Pública; Enfermagem em Saúde Pública	1
Processo saúde- doença	4
Imunizações; Vacinas; Calendário de Vacinas	8
Vigilância epidemiológica	19
Atenção à saúde da criança e do adolescente, do adulto, da mulher e do idoso; Saúde da mulher; Saúde da criança; Saúde do adulto; Saúde do idoso	23
Noções de administração aplicada à enfermagem	34
Conhecimentos básicos inerentes as atividades do cargo	38
Didática aplicada à enfermagem	41
Ética e legislação em enfermagem: Princípios básicos de ética; Regulamentação do exercício profissional; Código de ética dos profissionais de enfermagem; Implicações éticas e jurídicas no exercício da enfermagem	44
Técnicas básicas de enfermagem: Sinais vitais; Mensuração de altura e peso; Interpretações de sinais e sintomas	63
Assepsia e controle de infecção; Biossegurança; Higiene (esterilização, desinfecção)	83
Enfermagem materno-infantil: Assistência à gestante no período pré-natal, pré-parto, parto e puerpério; Complicações obstétricas; Recém-nascido normal e patológico; Crescimento e desenvolvimento da criança; Aleitamento materno; Doenças da Primeira Infância	94
Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS	148
Doenças infecto contagiosas; Vias de transmissão, profilaxia e cuidados de enfermagem relacionados a doenças transmissíveis e parasitárias	154
O programa de saúde da família	162
Vigilância à saúde: perfil epidemiológico, vacina, endemias e epidemias	184
Legislação da Saúde: Constituição Federal de 1988 (Título VIII- capítulo II- Seção II); Lei nº 8.142/1990 e Lei nº 8.080/1990	187
Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde- NOB-SUS/1996	215
Norma Operacional da Assistência à Saúde- NOAS- SUS/2001	238
Norma Operacional da Assistência à Saúde/SUS- NOAS-SUS de 2002	259
Programa de Controle de Infecção Hospitalar	259
Lei Nº 10.507, de 10 de julho de 2002; O trabalho do agente comunitário de saúde	262
Conhecimentos inerentes ao ESF-Estratégia Saúde da Família	275
Administração de medicamentos (noções de farmacologia, cálculo para dosagem de drogas e soluções, vias de administração e cuidados na aplicação, venoclise)	278
Prevenção de úlceras de pressão	287
Sondagens gástrica e vesical	289
Coleta de material para exames laboratoriais	291
Oxigenioterapia	298
Curativo	309

SUMÁRIO



Administração de dieta oral, enteral, parenteral.....	316
Enfermagem médico-cirúrgica: Cuidados de enfermagem ao paciente com distúrbios endócrinos, cardiovasculares, pulmonares, autoimunes e reumatológicos, digestivos, neurológicos e do sistema hematopoiético	331
Preparo acondicionamento e métodos de esterilização e desinfecção de materiais; Material de laboratório.....	346
SUS; Programas Preventivos.....	364
Instrumentos cirúrgicos	367
Intoxicações; Fraturas; Coagulação; Hemorragias; Mordeduras e Picadas venenosas	378
Atendimento de emergência: parada cardiorrespiratória, corpos estranhos, intoxicações exógenas, estados convulsivos e comatosos, hemorragias, queimaduras, urgências ortopédicas.....	381
Questões	386
Gabarito.....	391

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





BRASIL

HISTÓRIA DO BRASIL

Na História do Brasil, estão relacionados todos os assuntos referentes à história do país. Sendo assim, o estudo e o ensino de História do Brasil abordam acontecimentos que se passaram no espaço geográfico brasileiro ou que interferiram diretamente em nosso país.

Portanto, os povos pré-colombianos que habitavam o território que hoje corresponde ao Brasil antes da chegada dos portugueses fazem parte da história de nosso país. Isso é importante de ser mencionado porque muitas pessoas consideram que a história brasileira iniciou-se com a chegada dos portugueses, em 1500.

Nossa história é marcada pela diversidade em sua formação, decorrente dos muitos povos que aqui chegaram para desbravar e conquistar nossas terras.

Esse processo de colonização e formação de uma nova sociedade se deu através de muitos movimentos e manifestações, sempre envolvendo interesses e aspectos sociais, políticos e econômicos.

Movimentos esses que estão entrelaçados entre si, em função dos fatores que os originavam e dos interesses que por traz deles se apresentavam.

Diante disso, faremos uma abordagem sobre nossa história, desde o tempo da colonização portuguesa, até os dias de hoje, abordando os movimentos que ao longo do tempo foram tecendo as condições para que nosso Brasil apresente hoje essas características políticas-sócio-econômicas.

Embora os portugueses tenham chegado ao Brasil em 1500, o processo de colonização do nosso país teve início somente em 1530. Nestes trinta primeiros anos, os portugueses enviaram para as terras brasileiras algumas expedições com objetivos de reconhecimento territorial e construção de feitorais para a exploração do pau-brasil. Estes primeiros portugueses que vieram para cá circularam apenas em territórios litorâneos. Ficavam alguns dias ou meses e logo retornavam para Portugal. Como não construíram residências, ou seja, não se fixaram no território, não houve colonização nesta época.

Neste período também ocorreram os primeiros contatos com os indígenas que habitavam o território brasileiro. Os portugueses começaram a usar a mão-de-obra indígena na exploração do pau-brasil. Em troca, ofereciam objetos de pequeno valor que fascinavam os nativos como, por exemplo, espelhos, apitos, chocalhos, etc.

O início da colonização

Preocupado com a possibilidade real de invasão do Brasil por outras nações (holandeses, ingleses e franceses), o rei de Portugal Dom João III, que ficou conhecido como “o Colonizador”, resolveu enviar ao Brasil, em 1530, a primeira expedição com o objetivo de colonizar o litoral brasileiro. Povoando, protegendo e desenvolvendo a colônia, seria mais difícil de perdê-la para outros países. Assim, chegou ao Brasil a expedição chefiada por Martim Afonso de Souza com as funções de estabelecer núcleos de povoamento no litoral, explorar metais preciosos e proteger o território de invasores. Teve início assim a efetiva colonização do Brasil.

Nomeado capitão-mor pelo rei, cabia também à Martim Afonso de Souza nomear funcionários e distribuir sesmarias (lotes de terras) à portugueses que quisessem participar deste novo empreendimento português.

A colonização do Brasil teve início em 1530 e passou por fases (ciclos) relacionadas à exploração, produção e comercialização de um determinado produto.

Vale ressaltar que a colonização do Brasil não foi pacífica, pois teve como características principais a exploração territorial, uso de mão-de-obra escrava (indígena e africana), utilização de violência para conter movimentos sociais e apropriação de terras indígenas.

O conceito mais sintético que podemos explorar é o que define como Regime Colonial, uma estrutura econômica mercantilista que concentra um conjunto de relações entre metrópoles e colônias. O fim último deste sistema consistia em proporcionar às metrópoles um fluxo econômico favorável que adviesse das atividades desenvolvidas na colônia.



Conhecimentos Específicos

A saúde pública é uma área vital dentro do sistema de saúde, dedicada à promoção da saúde, à prevenção de doenças e à proteção da população contra ameaças à saúde. Ela abrange uma ampla gama de atividades que visam melhorar a saúde das comunidades e populações, por meio de políticas públicas, educação em saúde, vigilância epidemiológica e acesso a serviços de saúde.

Dentro desse contexto, a enfermagem desempenha um papel central na saúde pública. Os enfermeiros atuam como agentes de promoção da saúde, educadores, gestores e líderes comunitários. Sua atuação vai além do cuidado direto ao paciente, envolvendo-se ativamente em programas de saúde coletiva que impactam a vida de milhares de pessoas.

As atribuições dos enfermeiros na saúde pública são diversas e variam conforme as necessidades da população e as políticas de saúde em vigor. Esses profissionais são fundamentais para a execução de programas preventivos, campanhas de vacinação, controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, além de serem agentes-chave na educação e conscientização da população sobre hábitos de vida saudáveis.

Atribuições do Enfermeiro na Saúde Pública

As atribuições dos enfermeiros na saúde pública são amplas e multifacetadas, englobando desde a promoção da saúde até o planejamento estratégico de programas de saúde coletiva. As principais áreas de atuação incluem:

- Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças:

- Uma das atribuições centrais do enfermeiro na saúde pública é promover a saúde e prevenir doenças em nível comunitário. Isso inclui a realização de campanhas educativas que abordam temas como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e vacinação. O enfermeiro atua diretamente nas comunidades, promovendo estilos de vida saudáveis e conscientizando a população sobre a importância de medidas preventivas para evitar doenças.

- Planejamento e Execução de Programas de Saúde Pública:

- Enfermeiros são frequentemente responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação de programas de saúde pública. Eles colaboram com outros profissionais da saúde para desenvolver estratégias eficazes de intervenção, baseadas em evidências científicas e nas necessidades específicas da população. Exemplos incluem programas de controle da hipertensão, diabetes, saúde da mulher e saúde do idoso.

- Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças:

- A vigilância epidemiológica é uma área crucial na saúde pública, e os enfermeiros desempenham um papel fundamental na coleta, análise e interpretação de dados sobre a ocorrência de doenças. Eles estão envolvidos na identificação de surtos, na notificação de casos e na implementação de medidas de controle para prevenir a disseminação de doenças. Além disso, os enfermeiros podem participar ativamente em investigações epidemiológicas e no desenvolvimento de estratégias para reduzir a incidência de doenças infecciosas e crônicas.

- Educação em Saúde e Orientação à Comunidade:

- A educação em saúde é uma das principais responsabilidades dos enfermeiros na saúde pública. Eles educam indivíduos e comunidades sobre práticas de saúde que podem prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida. Isso inclui a orientação sobre higiene pessoal, alimentação balanceada, uso correto de medicamentos, prevenção de acidentes e muito mais. A educação em saúde é fundamental para capacitar as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a de suas famílias.